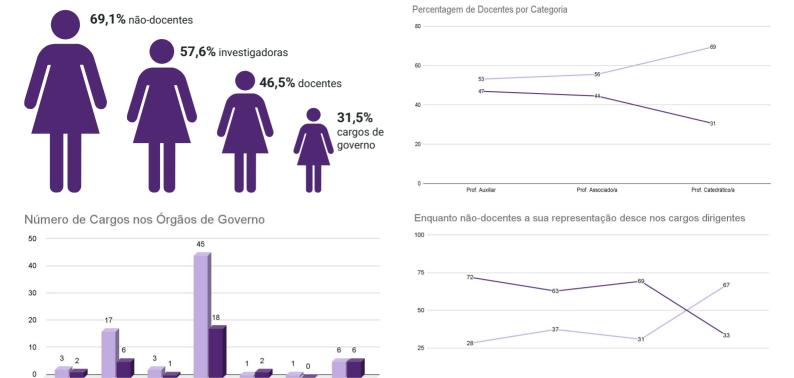
As mulheres permanecem sub-representadas nas posições de topo e nas posições decisórias.



Registam-se desequilíbrios na distribuição de género pelas faculdades.

No entanto, não se regista a mesma proporção nos cargos decisórios...



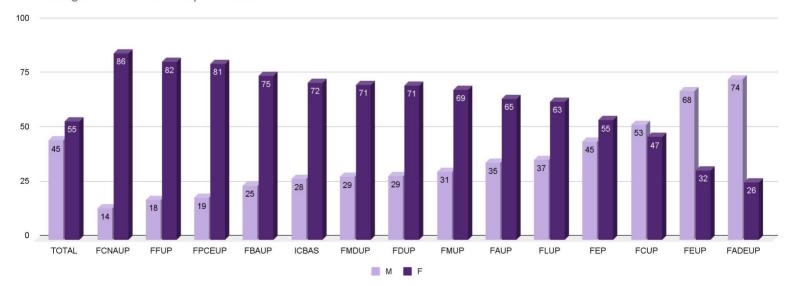
...sendo tendencialmente mais favorável para os homens, mesmo nas faculdades em que as docentes estão em maioria

Percentagem de Estudantes por Faculdade

Conselho de

Conselho

Conselho de





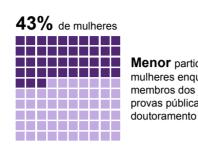


Dirigente Superior

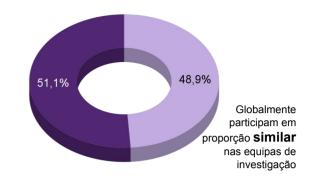
Na investigação homens e mulheres apresentam uma representatividade aproximada.

Apresentam um número próximo de projetos submetidos e contratualizados





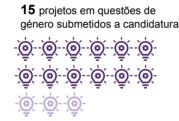
Menor participação de mulheres enquanto membros dos júris de provas públicas de

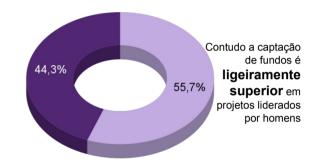


Distribuição de Fundos de Investigação por Sexo de PI

Membros das equipas de investigação em projetos contratualizados

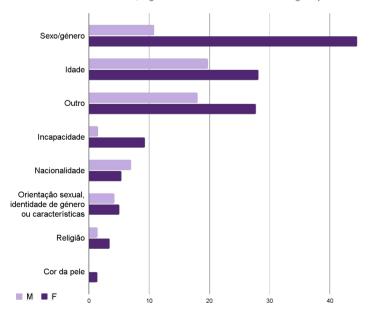




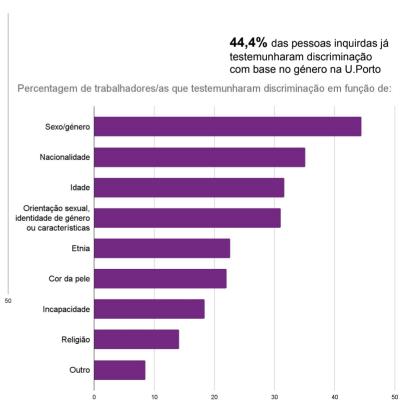


Perpassam formas de discriminação em diferentes contextos da organização.

Na Universidade do Porto, alguma vez se sentiu em desvantagem por causa de:

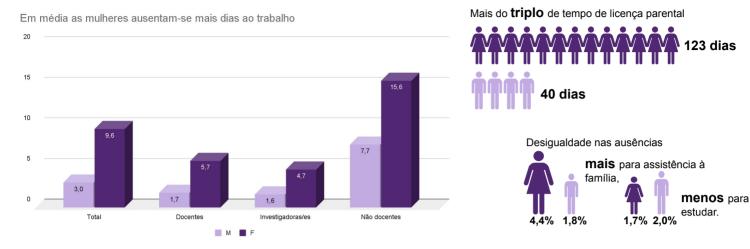


Discriminação em função do género mais frequente, com as mulheres a sentir mais desvantagem em função desta característica





Equilíbrios desnivelados na conciliação da vida profissional com outras dimensões da vida.



Trabalho suplementar ligeiramente mais desempenhado por mulheras



substituído por horas remuneradas de forma **equilibrada**

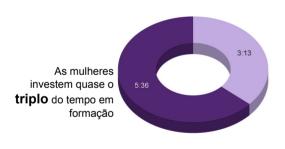


Substituído por descanso



Oportunidades e investimentos distintos para mulheres e homens.

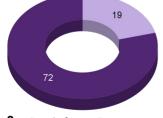




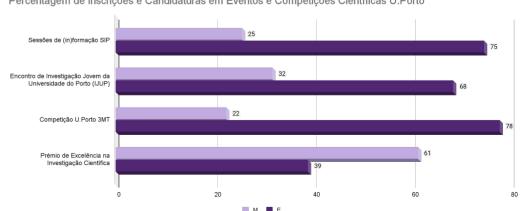
Participação em ações de formação sobre questões de género







8 ações de formação em questões de género dirigidas aos 3 grupos funcionais da U.Porto

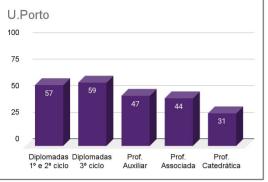


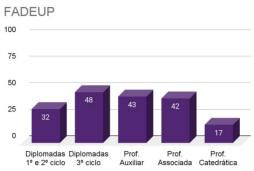


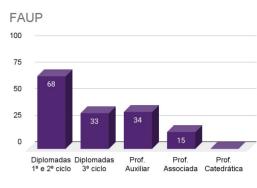


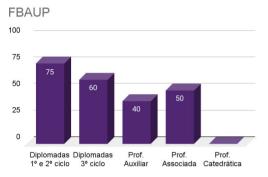
Acentuadas diferenças na percentagem de mulheres por níveis académicos e por faculdade.

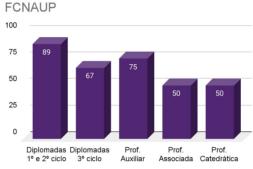
O modelo de cascata ilustra a tendência para a sub-representação das mulheres ao longo da trajetória académica.

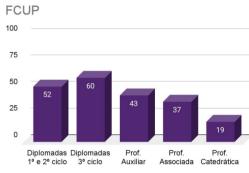


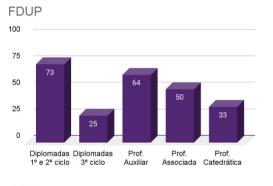


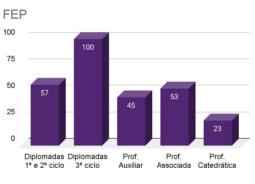


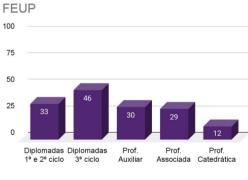


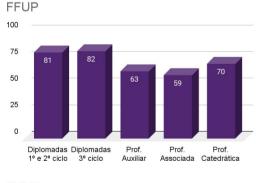


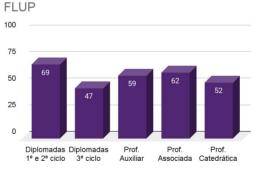


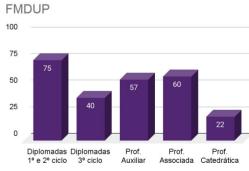


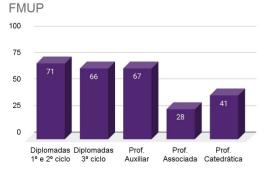


















O Glass Ceiling Index (GCI) sugere diferenças na possibilidade de promoção para mulheres e homens.

Um GCI de 1 indica que não há diferença no que respeita à possibilidade de promoção. Quanto mais elevado o valor, mais forte é o efeito de teto de vidro e

